

O veterano do Paraguay possuia anotações interessantes

A marcha das forças gaúchas que foram combater no Paraguay

(ESPECIAL PARA O "GLOBO")

PORTO ALEGRE, (R. G. do Sul), janeiro. — No município de S. Leopoldo, falleceu, ha poucos dias, em Campo Bom, na idade de 82 annos, o Sr. Christiano Spinder, veterano da guerra do Paraguay e progenitor do Sr. Christiano Spinder Filho, do commercio desta praça.

Antes de fallecer, aos seus parentes entregou elle uma carteira na qual se achavam annotados interessantes episodios de sua vida militar.

Um grande numero de paginas dessa carteira estava cheio de annotações sobre a marcha de uma força de voluntarios da patria que deste Estado partira afim de ir tomar parte na guerra do Paraguay.

No municipio de São Leopoldo, declarou elle, se formou um corpo de cavallaria que em 2 de julho de 1865 accompanhou na Estancia Velha, donde partiu a 15 de outubro, para chegar dois dias depois a cidade do Rio Pardo.

No começo de dezembro a referida força rumou para Santa Maria onde chegou a 8 do mesmo mez, para depois a 8 de fevereiro de 1866 proseguir viagem, chegando a 16 ás margens do rio Ibicuhy acampando ali, para atravessar a 8 de março o rio Uruguay, rumo de Corrientes.

Depois de alguns dias subiram o rio Paraná, para desembarcar no dia 10 de julho no passo de Itaperu' e na noite de 16 desse mez marcharam para Tuyuty.

Em começo de agosto voltaram para o Passo de Itaperu', onde permaneceram alguns dias para depois a 3 de setembro atacarem e tomarem Curuzu'.

Nas suas annotações, o Sr. Christiano dizia ainda: "Depois de termos bombardeado Curupaity, onde saímos completamente vencedores, estivemos em Potreiro Pires, tendo em março de 1868 atacado a Linha Negra e dali marchado para Curupaity, donde os paraguayos se retiraram o mesmo succedendo em Humaytá, em 25 de julho.

No mez de agosto com o 32º corpo de voluntarios chegamos a Humaytá. No dia 12 de dezembro passamos por Villeta e marchamos depois para Lombas Valentinas que atacamos de 21 a 27 de dezembro tendo Lopes dali conseguido fugir com 50 homens para a Serra do Leão. Desde o dia 23 de dezembro o nosso batalhão se ligou ao 81º em vista da grande perda de homens devido ao cholera então reinante.

Voltamos a Villeta depois da rendição dos paraguayos em Augustura, localidade que deixamos a 1º de janeiro de 1869 com destino a Assumpção, onde ao chegarmos ao palacio de Lopes, a nossa banda executou o hymno nacional.

Em fins de janeiro marchamos sobre Lampore e dali para Luge, Piraju', donde voltamos ao nosso corpo de pontoneiros. Successivamente fomos a Pirajá, Paracuahy, M. Bopicua, Ascurra, Caraquatahy, e dehi marchamos até chegarmos a São Joaquim, no dia 22 de setembro.

Nesta localidade quasi ficamos para sempre devido á fome. Partimos no dia 18 de outubro, chegando a Rosario a 30 de novembro e lá nos juntamos com o 23º corpo de voluntarios, porque o corpo de pontoneiros não existia mais.

No começo do anno de 1870 fizemos uma expedição a S. Pedro porque em 1º de março fôra assignada a paz com a morte de Lopes. De Rosario voltamos a Humaytá onde embarcamos, dando o nosso adeus para sempre ao Paraguay.

No dia 21 chegamos a Montevideo, a 23 ao Rio Grande, donde partimos a 29 para Porto Alegre, onde a 7 de junho se dissolveu o nosso corpo, tendo feito a entrada em casa de meus paes á meia noite de 11 de junho de 1870."

São esses os dados que figuram na caderneta do extinto Spinder, que depois ainda tomou parte no combate aos muckera.

pequeno p
sas as festa
pelo "Ranch
fundada pela
França. No d
chuva incessan
da sociedade, te
Rainha do Ranch
garda Ferreira.
a effeito pelo s
João de Paiva,
folha em todas a
dada pelo mesm
tes orado o inst
Aurino França.
de honra de S. M
Aramuni e Dorva
cudeiro do reino,
muni. A organisa
cho, era da segui
da, presidente de
presidente effect
dos Santos; secre
e Louvrario Man
rectaguarda; esta
lo thesoureiro Fir
inha Hermengard
fracções composta
ciados, meninos e
do ricamente fant
comissão de fr
dircção era dada
A' noite houve um
sim como nas dem
meio do qual ho
festação ao secre
Paiva, assim co
Penna, Jorge Aram
Mansur Rehame e
carregadas pela
que concluiu a me
dos seguintes cid
honra, Jorge Arar
fectivo, Joaquim l
directo genal, Au
technico, José Jarc
Ilidio Miranes;
Paiva, thesoureiro
tos; procurador, Jo
os annos de 1929
choris composta de
preside de hon
rainha, senorita
sidente affectivo,
ce-presidente, An
secretario (realit
directo musical
ques; thesoureiro
directo technico,
directo genal, Jo
curador, Abel Rod
No sabbado da
a coroação da ra
que prometam br
— Falleceu vict
trabalho na vage
bisa" o operario
de Antonio Bapti
amigo residente ex
do o patria comp
— Installou-se a
(R. Silva) sob a d
Ephigenia de Pou
transferiu.
— As chuvas ag
sar prejuizos com
outros damnos.
— Passou a ser
"O oito de Julho
dessa folha João
— No Club Res
vembro", na ultih
foi pelo vice-presi
querido um voto d
tro Benito Mussol
gratulação para
Apostolico pelo
Romana; requeret
signado em acta.
José Francisco Bi
da S. A. P. para c
termediario da
aquellas autorida
cas. Foi unanime
tendo seguido o a
notar que, numa
samente de elem
tanto de rapazes
trabalho, muita v
tado, vem provoc
mentos contrarios
porta a sociedade,
mostrar aos cultor
zar de recreativa,
tos de sadio civ
solicitou para qu
diario o Sr. Bias
acatado, não send
aquelle supremo
com taes gentileza
— Fala-se aqui,